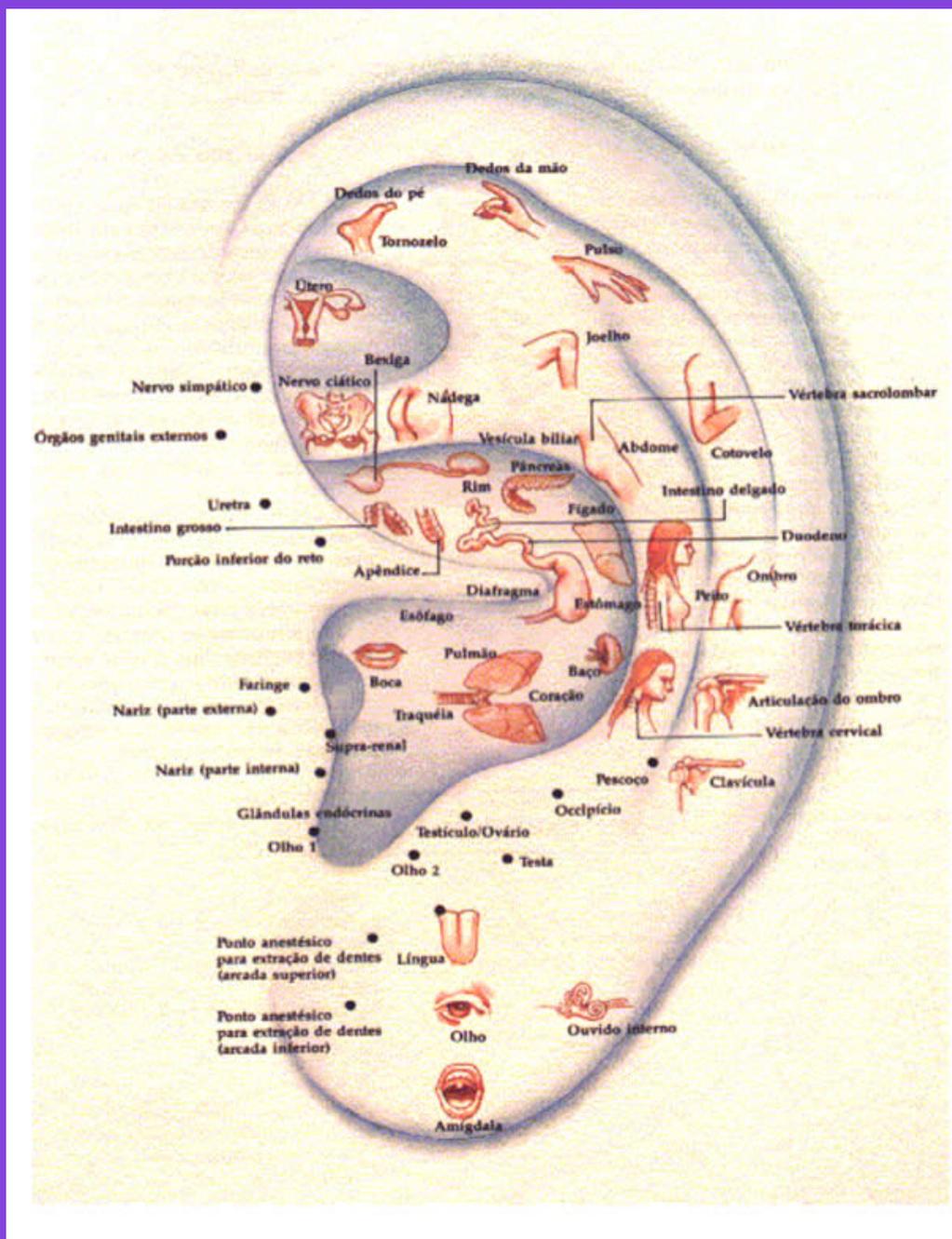




HUMANIVERSIDADE HOLÍSTICA

Auriculopuntura



Alameda dos Guaramomis, 1055 – Moema – São Paulo – SP – 04076-012

Telefones: 5055-0880 Fone/Fax: 5055-2800

Site: www.humaniversidade.com.br - E-Mail: humaniversidade@uol.com.br

Humaniversidade formando você um dos mais dedicados e competentes terapeutas do planeta

Índice

Matéria:	Páginas:
Auriculopuntura _____	03
O que é Auriculopuntura _____	03
Anatomia da Orelha _____	05
Métodos e Avaliação energética _____	08
Formas de Aplicação _____	09
Algumas Indicações _____	11
Distribuição dos Pontos na Orelha _____	12
Funções dos Pontos Auriculares _____	14
Métodos de Localização dos Pontos na Orelha _____	16
Técnica de Aplicação _____	17
Distribuição dos Pontos Auriculares _____	18

Referências bibliográficas

- ☯ Aurículoacupuntura : Eu Won Lee. Editora Ground Ltda. 3ª Edição
- ☯ Tratado da Auriculoterapia: Professor Marcelo

Auriculopuntura

Livros de medicina chinesa, escritos aproximadamente no ano 400 a.C, já consideravam a orelha como "um sistema de relação com todo o corpo humano".

Ko Hung relata em seu livro que há 500 anos a.C., os chineses já realizavam curas de diversas enfermidades soprando um tubo dentro do orelha de seus clientes.

Diversos autores chineses relatam curas de doenças, tratando a orelha de diferentes formas. Um livro de acupuntura do séc. XVI traz um relato de cura de catarata, através de moxabustão, nos pontos superiores da orelha.

Acredita-se que a auriculoterapia data de aproximadamente 5.000 anos, porém sua raiz ainda é desconhecida. Pode ser da China, da Pérsia ou do Egito.

Sabe-se que os egípcios acalmavam certas dores mediante a estimulação de alguns pontos auriculares.

Hipócrates relatou cura de impotência mediante pequenas sangrias na orelha.

Em 1637 um médico português descreveu o tratamento de cialgia através de cauterizações auriculares.

Datada de 1717 uma obra intitulada "Tratamento da aura humana", descreve uma região da orelha que se queimava para combater a dor de dentes.

De 1850 a 1857, se publicaram na França diversos artigos sobre este tratamento vindo a surpreender os médicos da época.

Um século mais tarde Paul Nogier publicou o mais completo estudo do assunto, através de sua obra "Traite d' auriculotherapie".



Foto tirada em 1977 em um templo budista:
afresco de uma sessão de auriculopuntura
datada de 1295 d. C.

O que é auriculopuntura

É um método terapêutico que utiliza a "orelha" para avaliação energética e tratamento de diversas enfermidades através da inserção de agulhas.

Este método tem sido cada vez mais difundido no mundo ocidental desde 1957 quando P. Nogier publicou seus trabalhos sobre a relação existente entre a orelha e o resto do corpo e estabeleceu uma ligação entre a posição de pontos no pavilhão auricular com um feto pouco antes do nascimento. Tipograficamente as pessoas possuem várias zonas localizadas no corpo humano com funções específicas de ordem reflexológica, tais como as mãos, os pés, a face, o nariz, o crânio, a língua, etc. Cada ponto do corpo, possui uma correspondência auricular. Essa correspondência não aparece em um órgão são, só aparece quando uma região do corpo perde seu equilíbrio fisiológico.

O pavilhão auricular é ligado às diversas áreas do corpo através dos canais de energia e sistema nervoso. Estudos comprovam a liberação de substâncias como endomorfina, encefalina, acetilcolina e etc.

A despeito de sua eficiência, este tratamento possui a vantagem de ser rápido, teoricamente simples e sem efeitos colaterais.



REFLEXO AURÍCULO - RAC (para conhecimento)

Descoberto por Nogier é também chamado de Sistema Autônomo Vascular e Sinal Arterial Nogier.

O RAC é a base da Auriculomedicina. Pode ser considerado como uma resposta do pulso a um estímulo.

O RAC pode variar dependendo do local de estímulo.

As áreas são designadas como simpáticas e parassimpáticas.

O RAC é uma alteração no pulso. Pode ser positiva (aumento da amplitude), ou negativa (diminuição da amplitude).

Método de detecção

O terapeuta coloca-se atrás da cabeça do cliente deitado pesquisando os pontos auriculares com uma mão e, com o polegar da outra mão em cima da artéria radial do cliente, próximo à apófise estilóide do rádio. Deve, então verificar, se a amplitude da pulsação diminui ou aumenta.

Utilização de filtros

Podem ser usados diversos filtros para localização dos pontos.

Quando colocamos um filtro sobre o antebraço (pele simpática) ou sobre a testa (pele parassimpática) diferentes pontos são detectados.

Ao usar uma luz sobre o antebraço o examinador deverá sentir um RAC positivo, ao colocar sobre a testa deverá ser negativo.

Efeitos no tratamento

A variação do RAC em um determinado ponto é sinal que o ponto deve ser "tratado".

A colocação de uma droga em pele simpática será em pontos auriculares o equivalente a dar a droga ao cliente. A colocação em pele parassimpática é o equivalente à remoção da droga no cliente.

RESUMINDO:

Testa = pele parassimpática = como se droga fosse removida

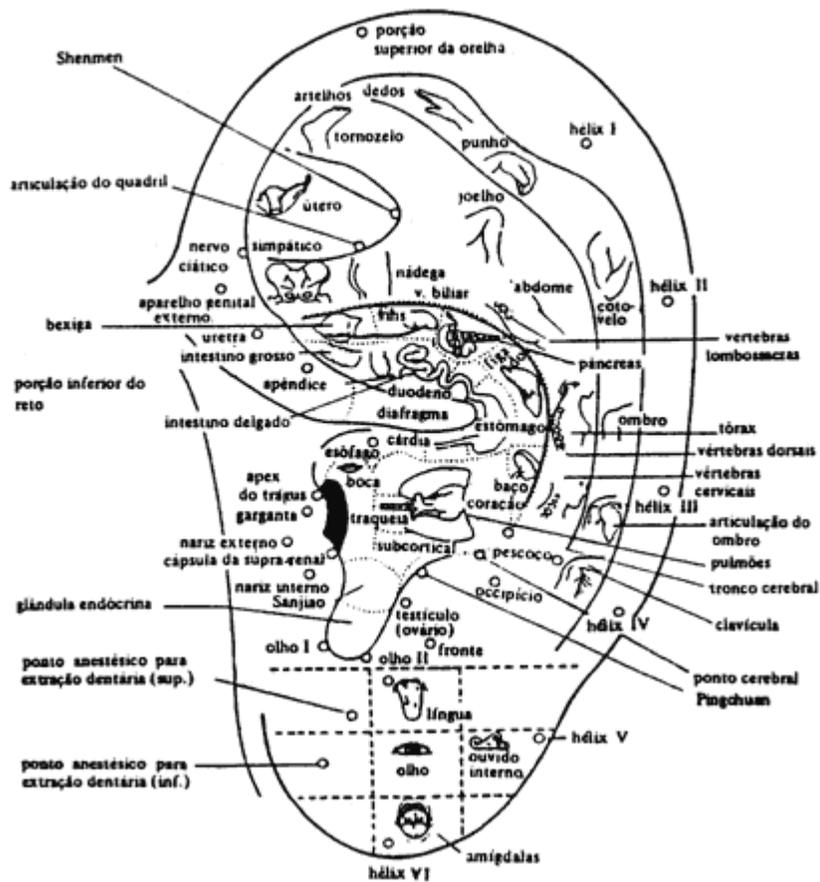
Antebraço = pele simpática = como se a droga fosse dada

Anatomia da orelha

Para melhor estudo dos pontos auriculares faz-se necessário o conhecimento de sua topografia. É interessante ressaltar que alguns pontos da “Escola Chinesa” não coincidem com a “Escola Francesa”, conforme mostram as ilustrações da página posterior.

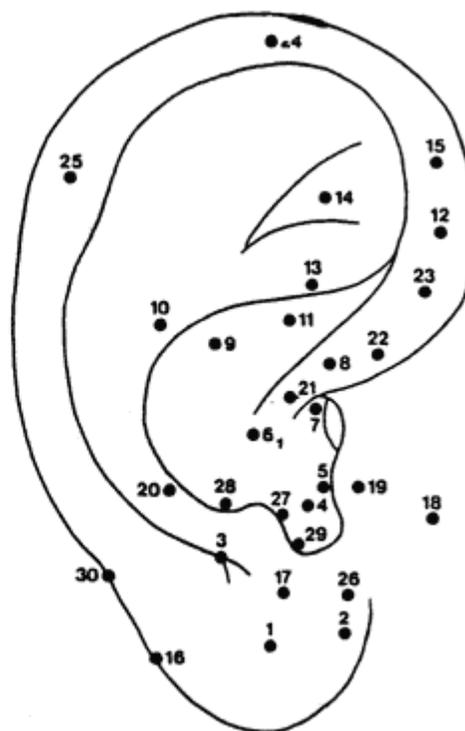


A cartografia chinesa



OS PONTOS AURICULARES DE NOGIER

01. Ponto do olho
02. Ponto olfativo
03. Ponto maxilar
04. Ponto dos pulmões
05. Ponto auditivo
06. Ponto do estômago
07. Ponto da garganta
08. Ponto das gônadas
09. Ponto do pâncreas e do baço
10. Ponto do coração
11. Ponto biliar
12. Ponto retal
13. Ponto das ciáticas
14. Ponto do joelho
15. Ponto do rim
16. Ponto do trigêmio
17. Ponto da agressividade
18. Ponto do trágus
19. Ponto da pele
20. Ponto da espádua
21. Ponto zero de Nogier
22. Ponto do membro inferior
23. Ponto do membro superior
24. Ponto da alegria
25. Ponto de Darwin
26. Ponto de síntese
27. Ponto cerebral
28. Ponto occipital
29. Ponto genital
30. Ponto medular



Pontos mais utilizados

(segundo minha experiência pessoal)

PONTO ZERO - Para ser usado quando os pontos não são detectáveis pelo aparelho, ou quando, pelo contrário, muitos são detectados . Utilizado para doenças psicossomáticas .

SUBCÓRTEX- Restabelece a tranquilidade para insônia, sonolência síndromes nervosas, moléstias da pele, inflamações, reduz edemas, e dores nervosas . Reflete a vontade.

SHEN MEN - Tem efeito tranquilizante, analgésico, antialérgico, hipnótico, acalma o coração e a mente. Utilizado para anestesia e qualquer tipo de dor. Bom para inflamações, bronquite, enxaqueca, cefaleia, insônia, harmoniza o fígado, reduz febres, acalma a flatulência e a pressão alta.

ENDÓCRINO (secreção interna) - Usado para disfunções das glândulas endócrinas, nas enfermidades ginecológicas, excreção e metabolismo. Doenças da pele, alergia, asma, bronquite, anti-reumático, problemas circulatórios.

SUPRARRENAL (Adrenal) - Controla a adrenalina, perturbações metabólicas, controla hemorragias (sangramento e coagulação) combate a febre e o calor, dermatites, é vasodilatador e vaso constritor para alergias, reumatismo e perturbações da pele. Bom para a circulação sanguínea e no combate à tosse. É anti-inflamatório.

SNV (Sistema neurovegetativo, ou Simpático) - Desequilíbrio neurovegetativo , é relaxante , indicado para doenças do trato gastrointestinal, asma, dismenorreia, amenorreia, cálculos, vasodilatador para tromboflebite, sudorese noturna, problemas das vias urinárias, anestésico, para enfermidades arteriais.

OCCIPITAL - Previne tonturas , vômitos, doenças do sistema nervoso, cervicalgia e dor na nuca. É sedativo, antiasmático, anti-inflamatório, bom para enjôos e alterações de viagens, tosse e asma.

ASMA - Indicado para tosse e asma e também, para controle da função respiratória.

OVÁRIO - Menstruações anormais, dismenorrea, esterilidade, disfunções ovarianas.

SEDE - Moderador da sede, diabetes.

FOME - Moderador do apetite, diabetes, sensação de fome exagerada.

INTESTINO DELGADO - Gastrite, controla a digestão, diarreia, distensão intestinal, intoxicação alimentar, colite, palpitação e taquicardia.

INTESTINO GROSSO - Disenteria, diarreia, constipação, hemorroidas, distúrbios respiratórios, enterite.

RIM - Cálculo renal, nefrite, cistite, enurese, ciática, esterilidade, laringite e faringite, impotência, friquidez, enfermidades do sistema reprodutivo, distúrbios geniturinários, cefaleia, problemas visuais e auditivos, doenças ósseas. O rim armazena energia ancestral, portanto pode ser utilizado em doenças congênitas. Fortalece a energia essencial.

ALCOÓLATRA - Para tratamento de alcoolismo.

PÂNCREAS E VESÍCULA BILIAR - Gastrite aguda, má digestão, cálculos, surdez, zumbidos, cefaleias, enxaquecas, rigidez na nuca.

FÍGADO - Hepatite, cefaleia, vertigem, dores musculares, dores reumáticas, doenças dos olhos, entorses, problemas digestivos, doenças do sangue e derrames.

BAÇO - Indigestão, úlcera gastroduodenal, hemorragias, anemia, músculos, lábios e aftas. Controla o sangue.

PULMÃO - Doenças respiratórias, doenças da pele, queda de cabelo, sudorese noturna, anestesia na pele, tabagismo, vício de drogas, tosse e rinite.

CORAÇÃO - Enfermidades do coração, palpitação, anginas, neurastenias, acalma a ansiedade, controla a circulação sanguínea, amnésia, sonhos excessivos, sedativo, hipnótico, histeria, colite, garganta, fadiga, insônia, epilepsia.

ESTÔMAGO - Úlcera gástrica, perda ou excesso de apetite, náuseas, vômitos, cefaleia frontal, indigestão, dores estomacais.

AGRESSIVIDADE - Comportamento agressivo, tabagismo, obesidade.

TRIGÊMEO - Sistema nervoso, comportamento, fadiga, acne.

ALERGIA - Alergia, metabolismo, afetividade.

SÍNTESE - Reações psíquicas.

CEREBRAL - Caráter, moléstias nervosas, psiquismo.

Pontos de articulações, ossos, musculaturas e outros órgãos, são associados com outros pontos para problemas específicos nos mesmos (vide mapa auricular).



Símbolo de Yin e Yang

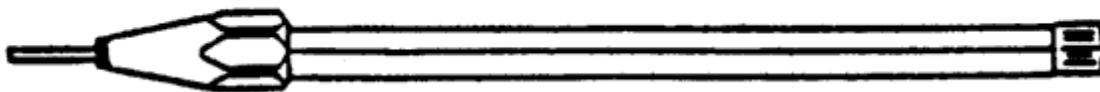
Métodos de avaliação energética

1) ANÁLISE VISUAL

- ☉ Pontos avermelhados = processo inflamatório no local reflexo correspondente.
- ☉ Pontos brancos com protuberância sebácea = enfermidades crônicas/inflamações crônicas
- ☉ Cicatriz (meia lua) = agressão externa
- ☉ Pontos esbranquiçados = disfunção
- ☉ Descamações = dermatite, má assimilação orgânica.

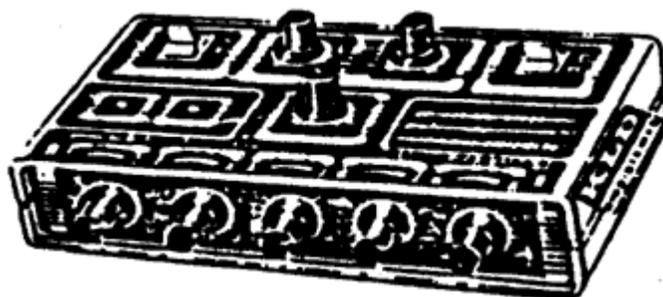
2) PONTOS DOLOROSOS

Através do apalpador de pressão, o cliente sente dor quando pressionados os pontos correspondentes aos desequilíbrios orgânicos .



3) ELETRODIAGNÓSTICO

Funciona com base na resistência elétrica da pele. É utilizado um detector eletrônico que quando em contato com um ponto de resistência elétrica mais baixa, emite um sinal sonoro e luminoso.



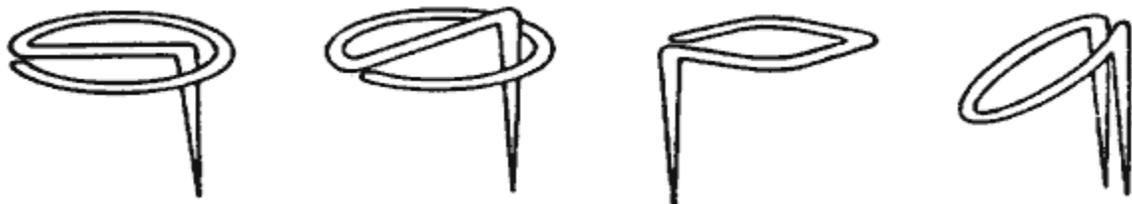
Formas de aplicação

ESFERAS DE AÇO OURO PRETO

As de ouro tonificam, as de prata sedam e as de aço são neutras. Geralmente são utilizadas, na maioria das vezes, em crianças.

AGULHAS SEMIPERMANENTES

Permite estímulo contínuo (sete dias ou mais). São as mais utilizadas em auriculoacupuntura. São, após implantadas, cobertas por fita micropore.



AGULHAS INTRADÉRMICAS OU AGULHAS DE AKABANE

Utilizadas quando se deseja estimular vários pontos de uma só vez. Geralmente nos pontos relativos a coluna vertebral, proporcionando menor número de punturas.



AGULHAS SISTÊMICAS

Permanecem por 20 minutos ou mais e, são movimentadas (giradas) de acordo com o trabalho a ser realizado.

Sentido horário = tonificação
Sentido anti-horário = sedação



Este trabalho também pode ser feito utilizando agulhas de ouro e prata, tonificando e sedando.

LASER

Através de equipamento apropriado são aplicados raios laser de baixa potência nos pontos correspondentes.

ESTÍMULO ELÉTRICO (ELETROAURICULOPUNTURA)

Os pontos são puntuados com agulhas sistêmicas, que ao serem conectadas, geralmente através de garras jacaré ao estimulador elétrico, são emitidos impulsos elétricos, cuja frequência pode variar de acordo com a área a ser estimulada.

Obs.: Existem vários outros métodos como pontas de cristais, pontas de látex, moxabustão, cromoterapia, utilização de sementes, etc.



Reações normais à aplicação

Calor e adormecimento do pavilhão auricular ocorre na maioria dos clientes. É um bom sintoma.

DOR – A dor é um sinal de alarme, quando o ponto dói intensamente é sinal que está exato, porém precisamos estar atentos a causa, para não fazermos apenas a supressão dos sintomas (pronto-socorro).

A dor garante que o ponto colocado está correto. O cliente em poucos minutos não deve mais sentir dor e deve ser orientado para que se caso a dor permaneça por horas, as agulhas devem ser retiradas e o mesmo deve comparecer para uma nova consulta.

Obs.: Podem ocorrer casos em que o cliente sinta tontura, suor, frio ou ainda mal estar. Nestes casos agulhas devem ser retiradas por um período.

Caso haja desmaio, retiram-se imediatamente as agulhas colocando o cliente com a cabeça mais baixa que o corpo e puntuam-se os pontos occipital, coração e suprarrenal.

Contraindicações

- ☉ Mulheres grávidas.
- ☉ Inflamação ou infecção na orelha.

Obs.: Em clientes desnutridos, anêmicos ou em jejuns prolongados, não é recomendada a utilização de muitos pontos ou estímulos fortes.

Algumas indicações

Em todos os casos devemos verificar os pontos detectáveis através dos métodos já descritos. Entretanto, descrevo abaixo algumas indicações que, por histórico, foram aplicados por vários autores.

Problema	Pontos	Auxiliares
Gastrite	Estômago, SNV SHEN MEN Baço	Abdome
Prob. Psicossomático	Estômago, SNV SHEN MEN Zero	
Prisão de ventre	Anus, SNV, Subcórtex, int. Grosso/Delgado	Baço
Asma	SNV, SHEN MEN, Asma, Adrenal, Pulmão	Occipital
Bronquite	Brônquios, SNV, Asma, Adrenal, Pulmão	Endócrino
Insônia	SHEN MEN, Rim, Occipital, Coração	
Cefaleia	Occipital, Frontal, SHEN MEN, Subcórtex, Rim	
Acne	Pulmão, Endócrino, Genital, Face, Malar	
Obesidade	SHEN MEN, Fome, Estômago, Pulmão, SNV	Agressividade
Cólica Menstrual	Útero, SNV, Endócrino, SHEN MEN	
Ciática	Ciática, SHEN MEN, Glúteo, Adrenal, Occipital	
Tabagismo	SHEN MEN, Diafragma, Agressividade, Pulmão	Laringe, Faringe
Torcicolo	SHEN MEN, Vértebras Cervicais, Pescoço	
Impotência	Útero, Genitais, SHEN MEN, fígado, Testículos	
Ejaculação precoce	Rim, Endócrino	
Alcoolismo	Occipital, Frontal Subcórtex, Alcoólatra	
Alergias	Alergia, Pele, Pulmão, Endócrino, Suprarrenal	
Ansiedade	SHEN MEN, Rim, Occipital, Coração, Estômago	
Conjuntivite	Fígado, Olho, Pulmão	
Diarreia	Int. Grosso e Delgado, SNV, Baço	
Gripe	Nariz, Suprarrenal, Frontal, Laringe, Pulmão, Brônquios	
Histeria	Coração, Rim, SHEN MEN, Cérebro, Occipital, Estômago	
Otite	Rim, Orelha Interna e Externa, Endócrino, Occipital	
Retenção Urinária	Bexiga, Rim, SHEN MEN	

Esclarecimentos

Os tratamentos acima, não foram descritos com base em minha experiência pessoal e sim tirados de referências bibliográficas sobre o assunto. Eu mesmo já tratei casos semelhantes utilizando pontos diferentes aos acima descritos, portanto as indicações servem para estudo e reflexão, devendo ainda imperar os pontos localizáveis pelos métodos descritos e, é claro sem desprezar a nossa própria intuição que vem após de certo tempo de prática.

Existem relações fisiológicas entre o pavilhão auricular e diversas partes do corpo. Quando um órgão, ou parte do corpo, apresenta algum problema patológico, surgirá uma alteração de sensibilidade ou de eletrocondutibilidade em determinado ponto reflexo do pavilhão auricular.

A auriculoterapia é uma técnica terapêutica de estimulação no ponto reflexo no pavilhão auricular para curar a doença.

A auriculoterapia possui as vantagens de apresentar poucos efeitos colaterais, além de ter aplicação ampla e manipulação simples.

Anatomia do pavilhão auricular

O pavilhão auricular é composto principalmente por um tecido de cartilagem elástica, alguns tecidos adiposos e linfáticos e é recoberto, externamente, pela cútis. Na região da tela subcutânea há uma rede rica em nervos, vasos sanguíneos e linfáticos.

O centro do pavilhão denomina-se Hélice, e a parte da Hélice que entra na depressão do pavilhão chama-se Cruz da Hélice. Na parte superior externa do pavilhão há uma saliência chamada Tuberosidade da Hélice (ou Tubérculo de Darwin); a parte que liga com o lóbulo auricular denomina-se Cauda da Hélice.

A Anti-hélice é uma parte proeminente que se situa medial e paralelamente à Hélice, na porção superior. A Anti-hélice bifurca-se, originando dois ramos. O ramo superior da bifurcação chama-se pedículo superior da Anti-hélice, e o ramo inferior da bifurcação chama-se pedículo inferior da Anti-hélice.

A região entre os dois ramos é chamada de Fossa Triangular, e a depressão longitudinal que se situa entre a Hélice e a Anti-hélice denomina-se Escafa.

Na frente do orifício do Conduto Auditivo há uma saliência chamada Trago. A depressão entre a parte superior do Trago e a Cruz da Hélice é denominada Estreito Supratrágico. A porção saliente oposta ao Trago chama-se Antitrago, e a depressão entre o Antitrago e a Hélice chama-se Estreito de Trago Hélice. A depressão entre o Trago e o Antitrago denomina-se Incisura.

Intertrago: a depressão no lado interno da Anti-hélice chama-se Concha. A Cruz da Hélice divide a Concha em duas partes: a superior e a inferior. O orifício do conduto auditivo localiza-se na parte inferior.

Distribuição dos pontos na orelha

☉ A distribuição dos pontos na orelha segue uma ordem determinada. Em geral, o lóbulo auricular corresponde à cabeça e à face, a Anti-hélice ao tronco a Escafa ao membro superior, a periferia da Fossa Triangular ao membro inferior, a parte superior da Concha ao tórax, a parte inferior ao abdome, a Fossa Triangular a pélvis, o Antitrago e a base da Incisura Intertrago à zona endócrina. Essa divisão facilita a localização dos pontos reflexos.

☉ Os pontos descobertos mais recentemente nem sempre seguem esta ordem de distribuição:

A. Zona dos membros superiores

Os problemas dos membros superiores se refletem na área Escafa.

Dedos - na parte superior da Escafa.

Pulso - no nível da Tuberosidade da Hélice.

Cúbito- no nível da borda superior da perna inferior da Anti-hélice.

Cíngulo peitoral - no nível do Estreito Supratrágico.

Articulação do ombro - no nível da borda inferior da Cruz da Hélice.

Clavícula - no nível do conduto auditivo externo.

B. Zona dos membros inferiores

Os problemas dos membros inferiores se refletem no ramo superior e inferior da Anti-hélice.

Dedos - na parte superior da perna superior da Anti-hélice.

Tornozelo - na parte inferior da perna superior da Anti-hélice perto da Fossa Triangular.

Joelho - na parte inferior da perna, superior da Anti-hélice, no nível da borda superior da perna, inferior da Anti-hélice.

Nádega - no meio da borda superior da perna, inferior da Anti-hélice.

Nervo isquiático (ciático) - na parte posterior da perna, inferior da Anti-hélice.

C. Zona do tronco

Os problemas da coluna vertebral, tórax e abdome se refletem na borda da Anti-hélice.

Região lombossacral da coluna- no nível da borda inferior da perna inferior da Anti-hélice.

Região torácica - no nível da linha perpendicular da Anti-hélice.

Região cervical - na borda inferior da Anti-hélice.

Abdome - na Anti-hélice, mais ou menos no nível inferior da perna, inferior da Anti-hélice.

Tórax - na Anti-hélice, no nível do Estreito Supratrágico.

Pescoço - na região de transição entre a Anti-hélice e a depressão do Antitrágo.

D. Zona da cabeça e face

Os problemas da face e dos órgãos dos sentidos se refletem no Lóbulo Auricular e no Trágo.

☉ **Na região Lóbulo Auricular**

Olho - no meio do Lóbulo Auricular.

Maxilar, mandíbula, bochecha e testa - na parte externa do Lóbulo Auricular.

Anestesia para extração dentária - parte anterossuperior do Lóbulo Auricular.

Olho 1- ântero-inferior da Incisura Intertrágo.

Olho 2 - pósterio-inferior da Incisura Intertrágo.

☉ **Na borda do Antitrágo**

Tronco cerebral - na transição entre Antitrágo e Anti-Hélice. Este também é chamado ponto de vertigem.

Ponto cerebral - no meio da parte externa da borda superior do Antitrágo.

Ponto de asma - no meio da borda superior do Antitrágo.

Frontal - na borda lateral, posterossuperior do Antitrágo.

Tai-Yang - entre os pontos frontal e occipital, no lado externo do Trágo.

Córtex - no lado interno do Antitrágo.

☉ **No Trágo**

Aurícula externa- na depressão próxima à frente do Estreito Supratrágico.

Nariz - no meio da parte externa do Trágo.

Faringe- parede interna do Trágo em frente ao orifício do conduto auditivo externo.

Nariz interno - parede interna do Trágo abaixo do ponto da faringe.

E. Zona da cavidade torácica e abdominal

As doenças cardíacas e pulmonares se refletem, na maioria das vezes, na Cavidade Conchada, e as do aparelho digestivo na Cruz da Hélice.

Os pontos dessa zona:

Coração - no fundo da depressão da parte superior da Concha.

Pulmão - parede anterior, superior e inferior da parte superior da Concha.

Boca - parede posterior do orifício do conduto auditivo externo.

Esôfago - no lado interno da porção inferior da Cruz da Hélice.

Estômago - região com torno da porção terminal da Cruz da Hélice que possui forma de ferradura.

Intestino delgado - no lado externo da porção superior da Cruz da Hélice.

Intestino grosso - no lado interno da porção superior da Cruz da Hélice.

Intestino reto e ânus - fica na Hélice no mesmo nível do ponto do intestino grosso.

Fígado - situa-se na parte posterior da zona do estômago; é uma área estreita e comprida.

Baço - um meio inferior da região do fígado da orelha esquerda (só na esquerda).

Pâncreas e vesícula biliar - na parte inferior lateral da parte inferior da Concha, sendo que na orelha esquerda reflete o pâncreas e na direita a vesícula biliar.

Rins - na parte média superior da parte inferior da Concha.

Bexiga - na parte superior interna da parte inferior da Concha.

Uretra - na Hélice, no mesmo nível da Bexiga.

F. Zona da cavidade pélvica

Os órgãos reprodutivos situados na cavidade pélvica correspondem à Fossa Triangular. Os pontos são:

Pelve - no ponto da bifurcação dos ramos da Anti-hélice.

Útero - na Fossa Triangular, no meio do lado da Hélice.

Simpático - na região de transição entre a borda superior da perna inferior da Anti-hélice e a borda interna da Hélice.

Genitália externa - na Hélice, no nível da perna inferior da Anti-hélice.

G. Zona do sistema endócrino

As doenças do sistema endócrino têm pontos reflexos na base da Incisura Intertrago. Hipófise - parede interna do Antitrago, face interna da zona do Subcórtex.

Tiróideia ou Paratiróideia - face interna da hipófise.

Ovários e Testículos - parede interna do Antitrago, perto da Incisura Intertrago.

Suprarrenal - uma saliência abaixo do Trago.

Pin-Tien - uma saliência no Trago.

Funções dos pontos auriculares

O conhecimento no campo da Auriculoterapia está se expandindo e enriquecendo através da observação e experiência clínicas. Sabemos que os pontos da orelha são semelhantes aos do corpo e, como estes, têm suas próprias funções.

Citaremos a seguir os pontos e suas funções:

Coração - Função tranquilizante, é também usado nas afecções cardiovasculares. "O coração governa a mente", portanto, esse ponto é usado em casos de neurastenia; doenças mentais; disfunção cardiovascular; elevação e diminuição da pressão; estados de choque; glossite; faringite. Utiliza-se também em algumas doenças hematológicas.

Fígado - Melhora a função do fígado, vesícula biliar, estômago e visão. Esse ponto trata principalmente da hepatite, aguda e crônica; colecistite; inflamação dos olhos; anemia; anemia ferropriva; doenças dos sistemas digestório e reprodutivo.

Baço - Fortalece a energia do baço-pâncreas e trata especialmente das doenças do sistema digestório. O baço governa o sangue, portanto, este ponto é utilizado no caso de hemorragia; anemia; doenças hematológicas. O pâncreas governa os músculos, por isso, este ponto também é indicado para equilibrar a função muscular; prolapso retal; ptose dos órgãos; diarreias crônicas.

Pulmão - Trata principalmente das doenças respiratórias. O pulmão governa a superfície do corpo. Ponto indicado para o tratamento de resfriado; sudorese; doenças dermatológicas. Usa-se também para anestésias em incisão de pele.

Rins - Tonifica a energia geral do corpo. Fortalece a coluna lombar e tonifica a medula óssea. Melhora a visão e a audição. Trata, principalmente, de doenças do sistema urinário e de reprodução. “Os rins governam os cabelos”, portanto, é um ponto indicado para casos de calvície ou de alopecia.

Subcórtex - Controla a função do córtex cerebral, tendo um desempenho analgésico, anti-inflamatório e tranquilizante. Trata de doenças causadas pelos distúrbios das funções do córtex cerebral. E também usado nas vasculites, ptose gástrica e ptose uterina.

Occipital - Frequentemente utilizado nas doenças do sistema nervoso e nas irritações da meninge; estados de choque; alergia; analgesia e hemostasia.

Cérebro e hipófise - Nanismo; acromegalia; incontinência urinária; hemorragia uterina disfuncional.

Endócrino - doenças do sistema endócrino: alergias; reumatismo; disfunções ginecológicas e obstétricas; casos de diabetes e determinadas doenças dermatológicas.

Suprarrenal - Controla os vasos sanguíneos; estado de choque; infecção; reumatismo; alergia; hipotensão arterial; vasculite; hemorragia; tosse e asma; febre.

Simpático - Doenças provocadas por distúrbios do sistema nervoso autônomo; analgesia dos órgãos e vísceras internas; dilatação vascular; angina pectoris; arritmia cardíaca; extra-sístole; sudorese. Ponto importante na anestesia para cirurgias, torácica e abdominal.

Shenmen - Tranquilizante; analgésico; anti-inflamatório; indicado para doenças neurológicas e mentais. É ponto para anestesia e analgesias.

Útero - Pelvipерitonite; hemorragia disfuncional; distúrbio menstrual; leucorreia; impotência sexual; orquite; para acelerar o trabalho de parto.

Sanjiao - Moderador das dores provocadas pela mucosa intestinal; peritônio e pericárdio; tem também função diurética e anti-inflamatória.

Pâncreas - Pancreatite; indigestão; diabetes e enxaqueca.

Asma - Regula o centro respiratório; antialérgico; asma; opressão no peito; coceira alérgica.

Novo olho - Problemas dos olhos e visão.

Medula 1 e 2 - Atrofia muscular; paralisia infantil e polineurite.

Nervo occipital menor - Ação tranquilizante e analgésica; espasmo dos vasos cerebrais; seqüela de trauma craniano; enxaqueca; tontura.

Ponto de tonificação - Muito sono; nictúria.

Ponto de orelha- Febre em caso de inflamação; analgésico; abaixa a pressão arterial; hipertensivo; coma hepática.

Ponto de Trago - Agulhar ou sangrar o ponto; abaixa a febre; ação analgésica e anti-inflamatório.

Fígado Yang 1 e 2 - Hipertensão arterial; cefaleia; hepatite crônica.

Hélice 1 a 6 = Anti-inflamatório; febre; antiedema, abaixa a hipertensão arterial; no tratamento da amigdalite e da hipertensão arterial; sangrar o ponto.

Pósterio-auricular superior e inferior- Analgesia; lombalgia; doenças dermatológicas; reumatismo; ponto de anestesia na cirurgia torácica.

Ponto de labirinto - Tranquilizante; analgesia; sudorese; taquicardia.

Raiz auricular superior e inferior - Analgesia; nictúria; diminuição de audição; miopia.

Métodos de localização dos pontos na orelha

Para localizar o ponto reflexo na orelha, é preciso procurar com minúcia. Cada pessoa tem um formato de orelha diferente. Assim, o ponto reflexo varia de indivíduo para indivíduo de acordo com o tipo de doença apresentado. Na área clínica, não é possível localizar os pontos com base somente na consulta ao mapa de Auriculoterapia; deve-se aliar a estes outros procedimentos, como o exame dos pontos dolorosos à pressão digital ou o uso de aparelhos eletrônicos. Os pontos dolorosos apresentam, geralmente, menor resistência e, quando agulhados, dão bons resultados terapêuticos.

1. Método de compressão

É o mais utilizado atualmente. Depois da ficha de histórico, faz-se um exame em que se usa este método. Consiste em se pressionar, com a ajuda de um bastão ou palito de fósforo, regiões correspondentes.

Ao se achar o ponto reflexo, o cliente sentirá dor.

Durante a manipulação, a força a ser aplicada deve ser leve, lenta e da mesma intensidade. Às vezes pode ocorrer formação de bolhas ou haver alteração da cor da pigmentação no local do ponto reflexo.

Em alguns clientes não é possível localizar o ponto reflexo. Nesse caso, pode-se massagear a orelha, recomeçando novamente o exame.

Se mesmo assim o ponto reflexo não for encontrado; deve-se aguardar um pouco e recomeçar o exame. Se ainda assim não se achar o ponto reflexo, então, o melhor será selecionar os pontos na região correspondente à doença.

2. Método de condutibilidade elétrica

Sabe-se que os pontos reflexos apresentam características de resistência elétrica baixa ou de boa condutibilidade. Há um aparelho eletrônico, o tester, construído especialmente para localizar os pontos reflexos. Sua utilização é vantajosa, pois é preciso e de fácil manipulação. Durante o exame, o cliente deve segurar um dos polos, enquanto o outro, em forma de bastão, é utilizado para a localização dos pontos reflexos.

3. Método de inspeção

Em muitos clientes foram observadas alterações nos pontos reflexos da orelha, tais como: mudança de coloração da pele; descamação; bolhas; ponto hipercrônico; hiperemia etc. Essas mudanças observadas muitas vezes auxiliam na avaliação do desarranjo e na localização dos pontos reflexos.

Comentaremos, a seguir, os fenômenos observados mais comumente:

- A. Coloração esbranquiçada com forma de ponto ou placa, uma depressão ou saliência, formação de vesícula esbranquiçada com brilho são frequentemente observadas nos clientes com inflamação crônica.
- B. Coloração esbranquiçada, depressão, saliência ou vesícula esbranquiçada e sem brilho, geralmente indica distúrbio orgânico crônico.
- C. Congestão ou eritema em ponto ou placa, vesícula avermelhada ou com halos avermelhados e brilho, são observadas em clientes com inflamações agudas.
- D. Presença de nódulos ou coloração escura redondinha ou em placa é observada em clientes com tumor.
- E. Descamações são observadas nas doenças dermatológicas e nos distúrbios digestórios e metabólicos.

Às vezes, em indivíduos normais, observam-se esses fenômenos no pavilhão auricular. No entanto, se pressionarmos esses pontos com o bastão e não houver reação dolorosa ou hipersensibilidade, pode-se concluir que não se trata de pontos reflexos.

Técnica de aplicação

Após uma avaliação minuciosa, é escolhida a zona reflexa onde deverá ser feita a aplicação; procede-se à assepsia com álcool. Usa-se, então, uma agulha esterilizada de número 30-34. Agulhar, perpendicularmente ou obliquamente, evitando-se transfixar a cartilagem auricular, o que pode causar traumas e infecções desnecessárias. Depois de agulhar, o cliente pode ter a sensação de dor, calor, compressão e formigamento.

A sensação comum é de dor, porém não muito forte. As agulhas permanecem na orelha por 10-30 minutos. Nesse período de tempo, pode-se estimular os pontos girando as agulhas, ou então utilizando um aparelho eletrônico especialmente projetado para essa finalidade. Ao mesmo tempo, o cliente pode movimentar o local afetado; isso tende a proporcionar melhores resultados.

Em geral, quanto maior o tempo de permanência das agulhas, mais duradouro será o efeito da aplicação; tudo isso depende da indicação patológica do cliente. Nas doenças crônicas, o tempo de permanência das agulhas pode variar de uma a duas horas; existe a possibilidade de se deixar uma agulha intradérmica no ponto.

Na auriculoterapia é importante introduzir a agulha com certa rapidez, pois a distribuição nervosa é abundante e nos pontos reflexos apresenta-se mais sensível. Além disso, introduzindo a agulha rapidamente, evita-se ou diminui-se a dor e o medo do cliente.

O intervalo entre duas aplicações depende do tipo de doença; nas doenças agudas, ou de excesso energético, pode-se fazer de uma a duas aplicações por dia; nas crônicas ou de deficiência, é recomendável uma aplicação diária ou a cada dois dias.

O tratamento é feito em séries de aplicações, sendo que cada série corresponde de cinco a dez aplicações. Após o término de uma série, recomenda-se um intervalo de uma semana para observação, dependendo do resultado obtido.

Observações e cuidados

1. Tomar o máximo de cuidado com a assepsia para se evitar uma possível infecção. No caso de haver alguma ferida no local, recomenda-se evitar a aplicação.

2. Evitar toda e qualquer aplicação no período compreendido entre o segundo e o sétimo mês de gestação, em gestante com um histórico de abortos frequentes; evitar, especialmente, os pontos correspondentes ao útero, ovário, sistema endócrino, subcórTEX, para não correr risco de aborto ou parto prematuro.

3. Durante a aplicação, se o cliente apresentar tontura, mal-estar, sudorese, frio nos membros, deve-se interromper o tratamento.

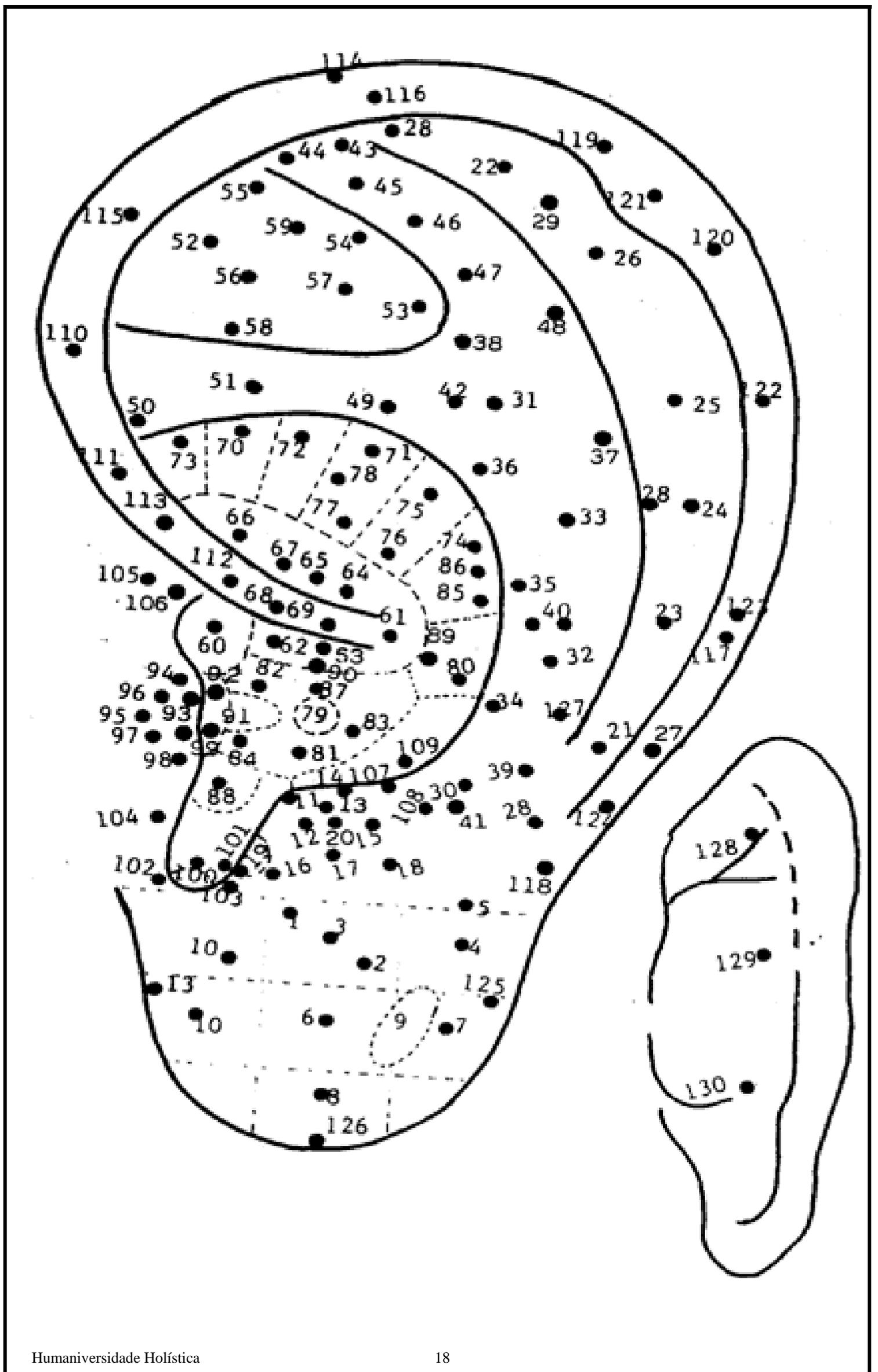
4. Se o cliente for nervoso e apresentar cansaço ou fraqueza, é conveniente fazer as aplicações na posição deitada.

5. A Auriculoterapia também tem seus limites. Assim, às vezes, para se obter os resultados desejados é necessário que o tratamento seja associado a outros métodos.

Distribuição dos pontos auriculares

1. Palato inferior	2. Palato superior	3. Língua	4. Maxilar	5. Mandibular
6. Olho	7. Orelha Interna	8. Tonsila	9. Face e Malar	10. Anestesia dentária
11. Parótida	12. Asma	13. Testículos	14. Cérebro	15. Occipital
16. Testa	17. TAY YANG	18. Parietal	19. Dermo inferior	20. Ponto da excitação
21. Clavícula	22. Dedos da mão	23. Articulação da mão	24. Ombro	25. Cúbito
26. Pulso	27. Ponto de nefrite	28. Ponto de apêndice	29. Ponto de urticária	30. Vértebra cervical
31. Vértebra sacral	32. Vértebra torácica	33. Vértebra lombar	34. Nuca	35. Torácico
36. Abdome	37. Abdome externo	38. Ponto de Calor	39. Tiróideia	40. Glândula mamária
41. Apêndice	42. Ponto lombar	43. Dedos do pé	44. Calcâneo	45. Tornozelo
46. Joelho	47. Quadril	48. Joelho	49. Nádega	50. Nervo Vegetativo
51. Nervo ciático	52. Útero	53. SHEN-MEN	54. Pelve	55. Ponto de baixar pressão
56. Ponto de Asma	57. Coxa	58. Constipação	59. Hepatite	60. Boca
61. Estômago	62. Esôfago	63. Cárdia	64. Duodeno	65. Intestino Delgado
66. Intestino Grosso	67. Apêndice	68. Diafragma	69. Bexiga	70. Bexiga
71. Rins	72. Ureter	73. Próstata	74. Fígado	75. Pâncreas e vesícula
76. Pancreatite	77. Ascite	78. Dispomania	79. Coração	80. Baço
81. Pulmão	82. Brônquios	83. Tubérculos	84. Bronquiectasia	85. Traqueia
86. Cirrose	87. Hepatomegalia	88. Triplo-aquecedor	89. Área de Hepatite	90. Ponto de novo olho
91. Nariz Interno	92. Garganta	93. Suprarrenal	94. Trago	95. Nariz externo
96. Ponto da sede	97. Ponto da fome	98. Hipertensão	99. Purificação	100. Endócrino

101. Ovário	102. Olho 1	103. Olho 2	104. Hipotensão	105. Orelha externaA
106. Ponto cardíaco	107. Tronco cerebral	108. Palato mole	109. Ponto de dor de dentes	110. Genitália externa
111. Uretra	112. Reto inferior	113. Ânus	114. Ponto superior da orelha	115. Hemorroidas
116. Tonsila 1	117. Tonsila 2	118. Tonsila 3	119. YANG do fígado (1)	120. YANG do fígado (2)
121. Hélice 1	122. Hélice 2	123. Hélice 3	124. Hélice 4	125. Hélice 5
126. Hélice 6	127. Tiróideia	128. Costa superior	129. Costa média	130. Costa inferior



ADENDA 1

Pontos auriculares para obesidade



ADENDA 2

Pontos auriculares para tabagismo



ADENDA 4

Pontos auriculares para toxicodependência



ADENDA 3

Pontos auriculares para alcoolismo



Mecanismo de Ação
Gráfico da Teoria do Reflexo Auricular

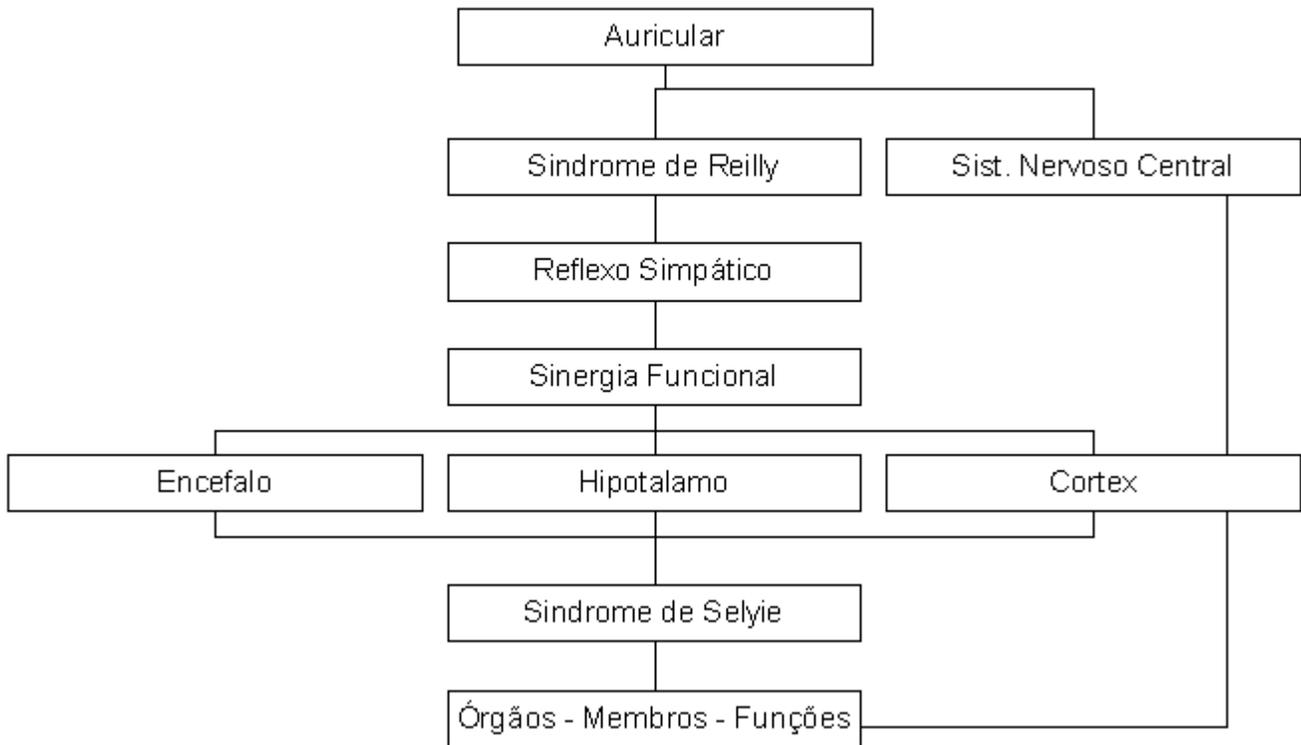
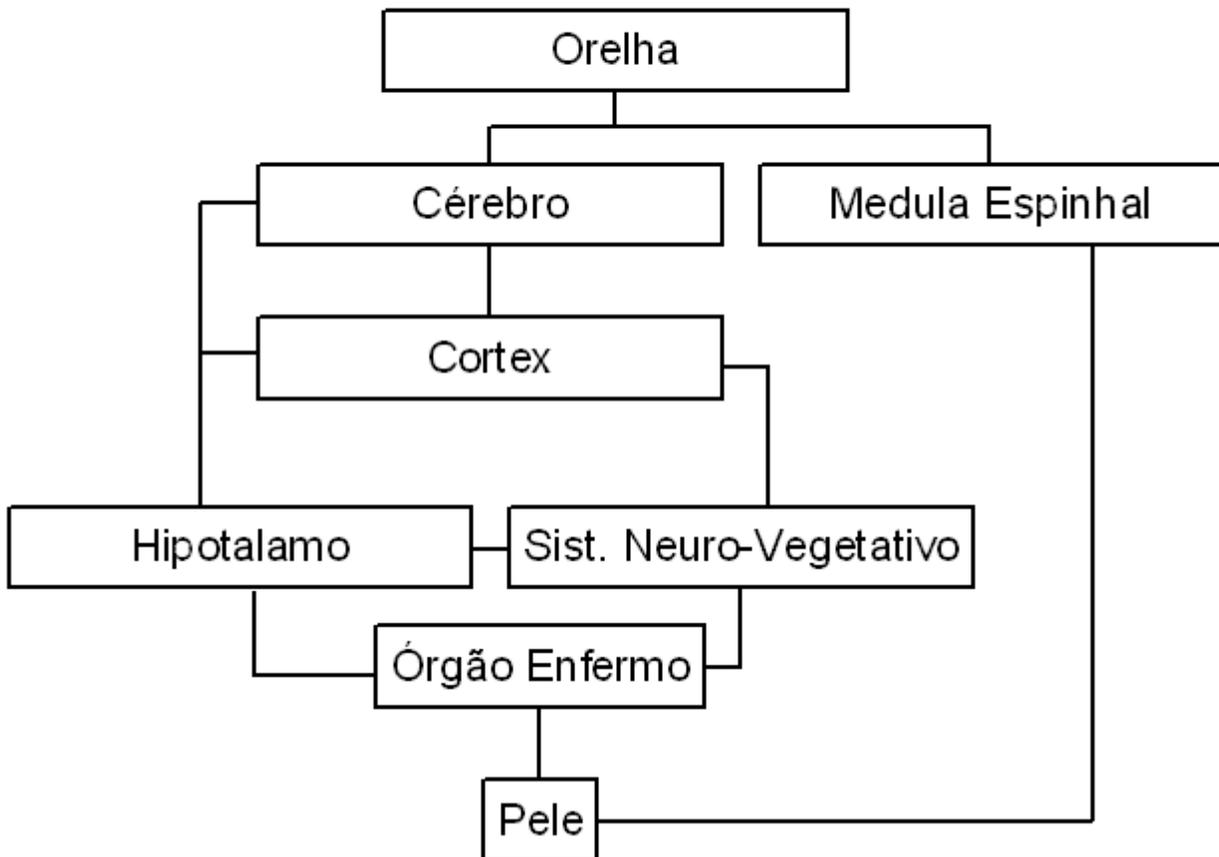
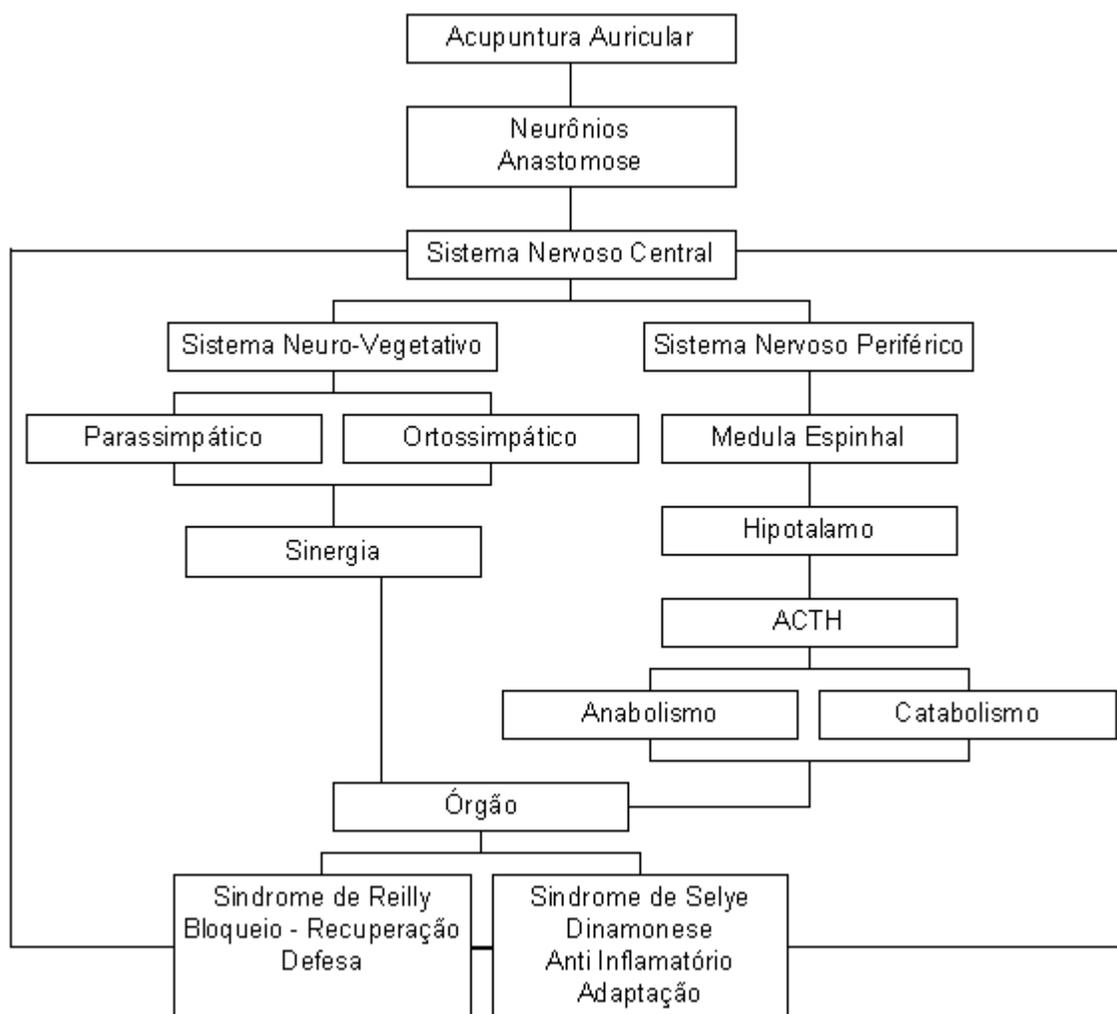


Gráfico da Teoria do Reflexo Auricular



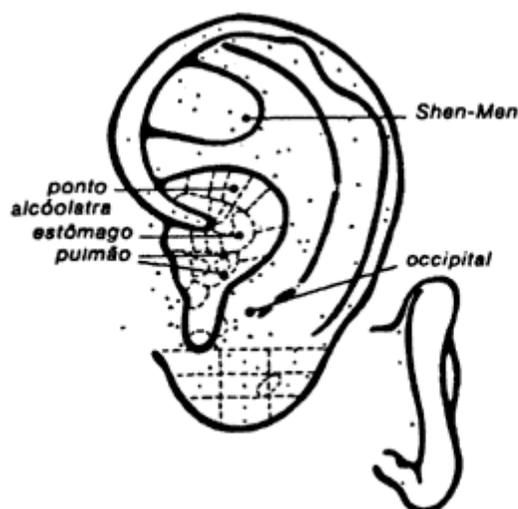
Reação e Auriculoterapia



Alcoolismo

O tratamento terapêutico se limita a cuidar de componentes mentais, por meio da psicoterapia. A auriculoterapia busca cuidar dos sintomas dos distúrbios mentais sistematicamente. Os pontos utilizados resumem-se em:

- ☯ Pontos principais: ponto do pulmão (82)
- ☯ Pontos Shen-Men (107)
- ☯ Pontos alcoólatra (71)



☯ Pontos auxiliares: ponto estômago (62) e ponto occipital (35) próximo à junção do Antitrago com a Anti-hélice.

Método

Tratamento similar ao do vício de drogas. Inserir as agulhas 2 a 3 mm nos pontos normalmente usados, por 10 a 15 minutos, de 3 a 5 vezes por semana, durante 3 semanas, o que é válido como um tratamento completo.

Para os desagradáveis sintomas consequentes ao uso excessivo do álcool, adicionar o ponto do principal nervo occipital (próximo ao tubérculo auricular). Em caso de embriaguez, injetar 0,5 cc de vitamina B12 nos pontos usualmente empregados.

Os pontos auxiliares devem ser selecionados de acordo com o tratamento dos complexos sintomas que possam surgir nos casos mencionados, uma vez que o vício por drogas, fumo e álcool trazem consequências para todo o organismo.

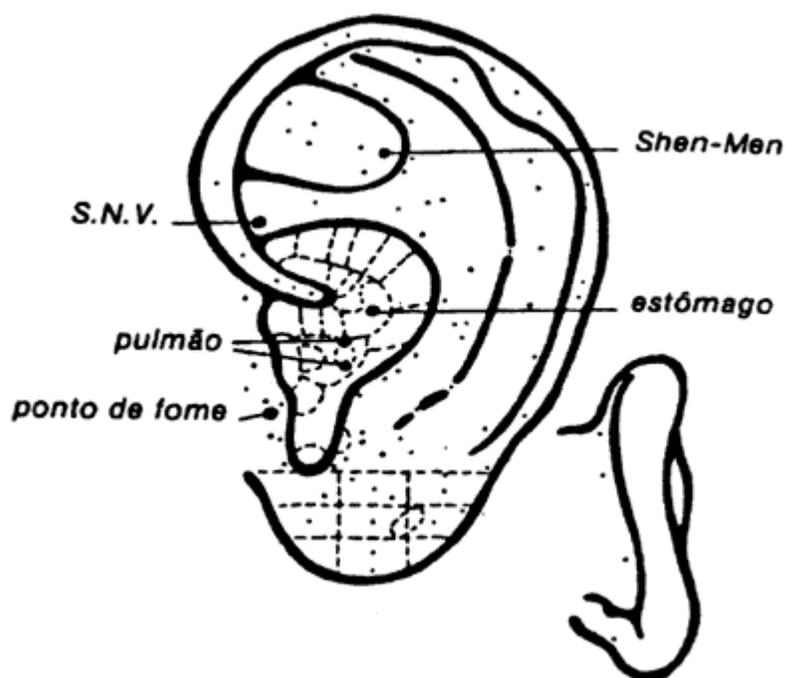


Obesidade

O princípio terapêutico é o de reduzir a fome, diminuindo a ingestão calórica. Dietas apropriadas devem também ser prescritas. Os pontos empregados são:

Pontos principais:

- ☉ Ponto da fome (52) (bilateralmente)
- ☉ Pontos auxiliares: lado esquerdo: ponto estômago (62) e pulmão (82),
- ☉ Lado direito: ponto Shen-Men (107), SNV (88)



Método

Inserir as agulhas no ponto da fome, bilateralmente, e retê-las por 20 minutos. A estimulação elétrica deve ser usada com um gradual aumento da frequência, até 60 Hz, e o aumento da intensidade até o nível de tolerância do cliente, por 5 a 10 minutos. Ao se remover as agulhas, devem ser colocados íons de prata ou agulhas permanentes sobre o local onde as anteriores haviam sido inseridas. O cliente é instruído a massagear esse local (para estimulá-lo) durante 1 minuto, meia hora antes das refeições diárias.

Têm sido usados grampos cirúrgicos nesses pontos, em vez de estimulação por agulhas. Deve-se ter cautela para evitar lesões teciduais. Retornar ao tratamento a cada uma ou duas semanas, até que o peso ideal seja atingido. Porém, para um tratamento completo, bom seria continuá-lo por mais dois meses, objetivando a manutenção do peso.

Interpretação das Prescrições

O ponto da fome é usado tanto para estimular como para diminuir o apetite. Empregado em conjunto com o ponto estômago e pulmão, é observado decréscimo do apetite. Os pontos Shen-Men são parassimpáticos: diminuem os sintomas da fome advindo do fundo nervoso.



Drogas

O princípio terapêutico, em caso de drogas, é aliado ao tratamento mental por meio do uso da psicoterapia com ênfase especial aos problemas sociais. Já o tratamento através da auriculoterapia visa sanar os sintomas de intoxicação por drogas, à medida que vão surgindo, tais como: lacrimejamento, rinite, dores ósseas, dispneia, espasmo abdominais, diarreia e irritabilidade.

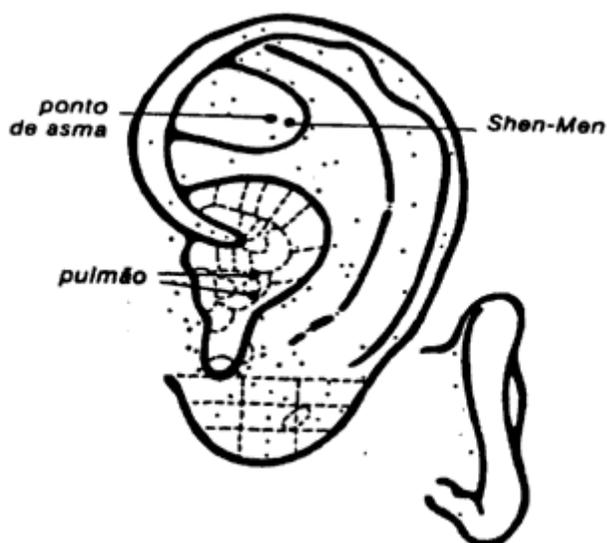
Os pontos utilizados são:

- ☯ Ponto principal: ponto pulmão (82)
- ☯ Ponto auxiliar: ponto asma

Método

O procedimento empregado constitui-se em inserir agulhas até o ponto pulmão de cada concha da orelha, subcutaneamente, até uma profundidade de 0,5 a 1 cm, aproximadamente 30 minutos, duas ou três vezes ao dia, durante quatro ou cinco dias. A partir de então, uma vez ao dia, durante 4 ou 5 dias. Tratamentos adicionais de 10 a 25 minutos serão necessários periodicamente, caso haja retorno dos sintomas. Para câibras musculares, adicionar o ponto ES – 36; para dispneia, adicionar Be-13; para irritabilidade, adicionar o ponto Shen-Men da orelha e ponto C-7; e, para dores ósseas, adicionar Be-13, Be11.

- ☯ Shen-Men (107);
- ☯ Ponto clássico: ES-36, B-13, C-7, BP-6
- ☯



Interpretação das Prescrições

O trato respiratório é o principal sistema envolvido nas intoxicações por drogas. Portanto, deve-se usar o ponto pulmão. O ponto Shen-Men é utilizado com tranquilizante, enquanto o ponto asma é empregado para aliviar o cliente de crises asmáticas, que ocorrem geralmente nos apreensivos.

O Be-23 serve para transportar a energia do meridiano do rim para trás (nas costas) e controle dos ossos. O Be-11, por sua vez, é o ponto de convergência do osso.

Fumo

O princípio terapêutico se iguala ao empregado no vício de drogas e, por esta razão, o tratamento é realizado de modo similar. Os pontos empregados, no entanto, sofrem algumas alterações.



Pontos principais:

- ☯ Ponto pulmão (82)
- ☯ Ponto diafragma (2)
- ☯ Pontos auxiliares: ponto asma (109)
- ☯ Ponto Shen-Men (107)
- ☯ Ponto adicional da orelha: ponto laringe e faringe (55).

Método da Escola Francesa

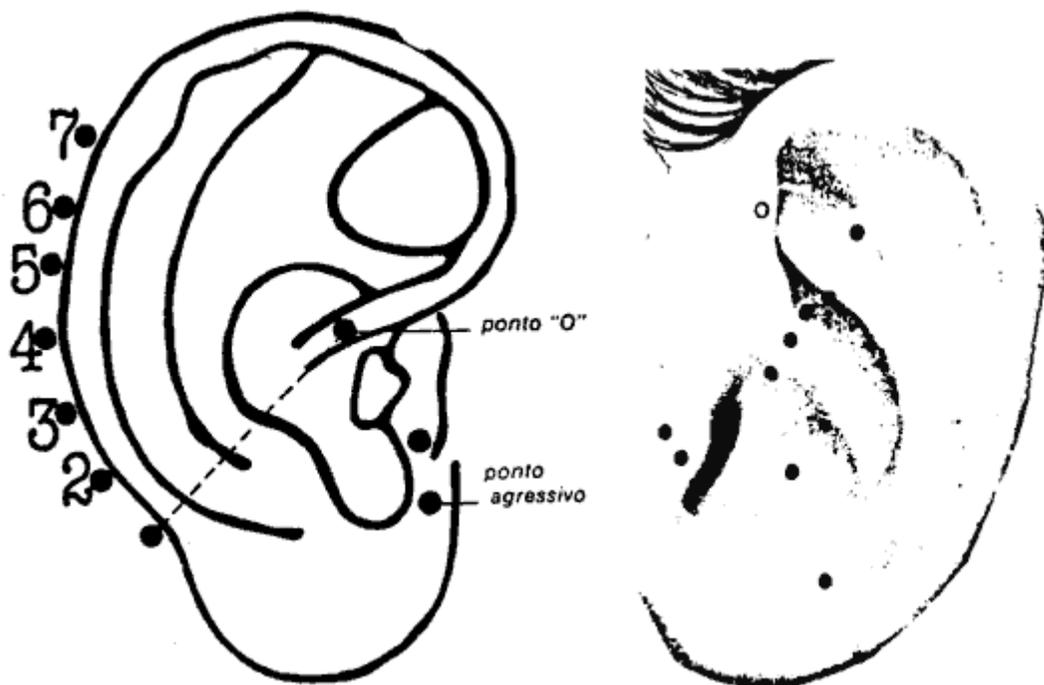
O cliente precisa abster-se de fumar 6 horas antes do tratamento. São usadas dez agulhas na orelha no lado “dominante” do cliente. As sete primeiras agulhas são colocadas na borda da orelha, igualmente separadas, justapostas entre o tubérculo darwiniano e o ponto de junção da Anti-hélice com o Antitrago. A oitava agulha deverá ser inserida no ponto agressivo, situado na junção do lóbulo com a face anterior da base da incisura intertraquiana; a nona será colocada anteriormente à base da incisura, na base do trago; e a décima irá penetrar na raiz da hélice, no ponto “O”.

As agulhas permanecerão nessas posições por 20 a 30 minutos, uma ou duas horas, durante o tratamento completo.

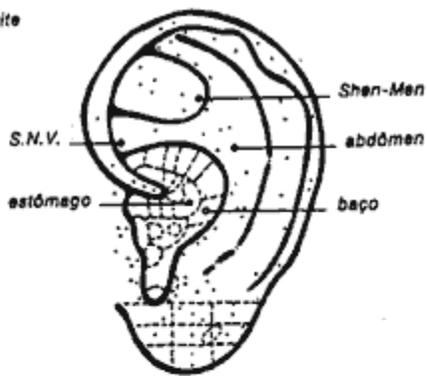
Propõe-se que, para o tratamento com o uso de dez agulhas, a primeira e a segunda sejam de prata; para o ponto 3, de aço, para os pontos 4,5,6,7 de ouro ou molibdênio; e prata novamente para os pontos 8,9 e 10.

Interpretação da Prescrição

O trato respiratório é o principal sistema envolvido nas intoxicações por fumo. Portanto, são empregados o ponto pulmão e o ponto diafragma. O ponto Shen-Men é usado para aliviar o cliente de crises asmáticas. O ponto laringe e faringe servem para casos de vícios que datam de longo período.



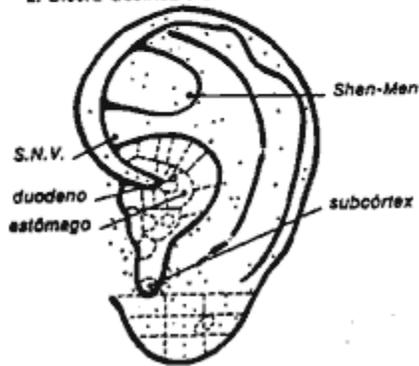
1. Gastrite



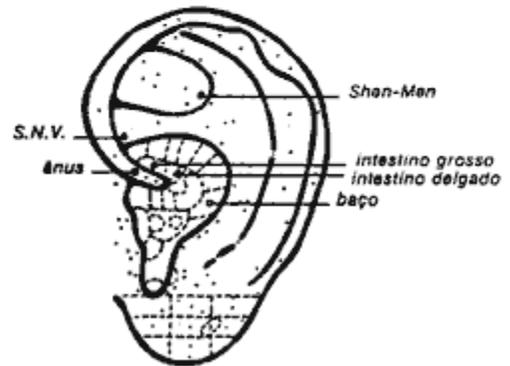
3. Espasmo do Estômago



2. Úlcera Gástrica e Úlcera Duodenal



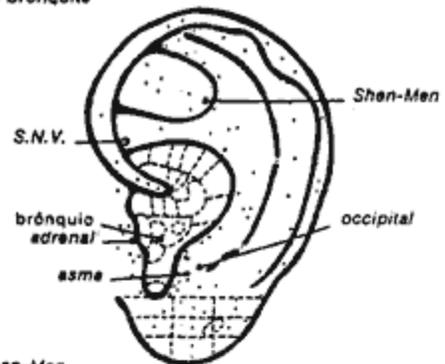
4. Enterite, Diarréia, Cólica Intestinal



5. Obesidade, Gases Intestinais



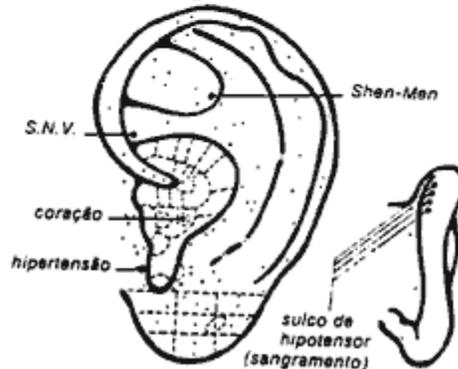
6. Bronquite



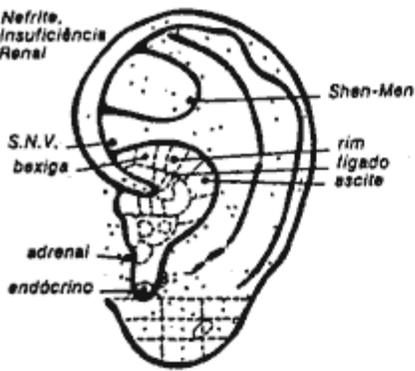
7. Asma



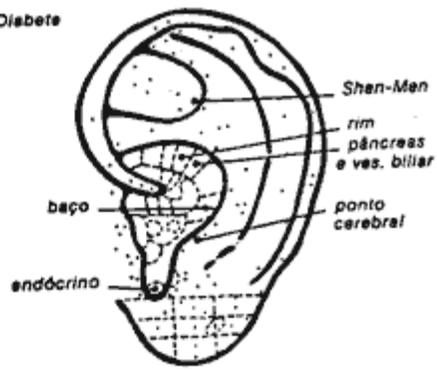
B. Hipertensão Arterial



9. Nefrite, Insuficiência Renal



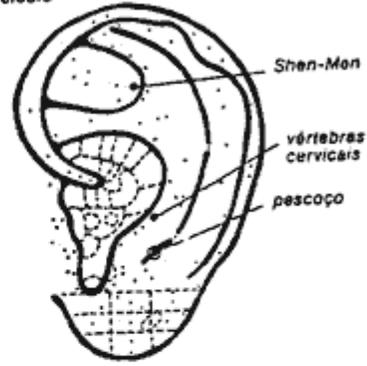
11. Diabete



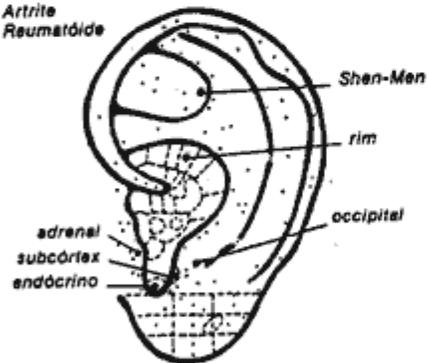
10. Impotência, Ejaculação Precoce



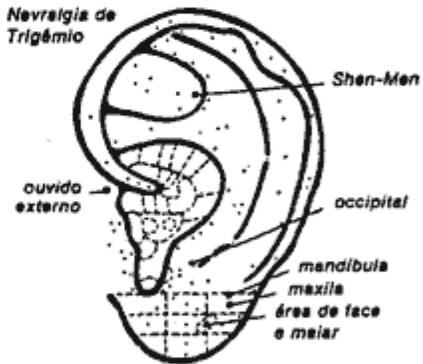
12. Torcicolo



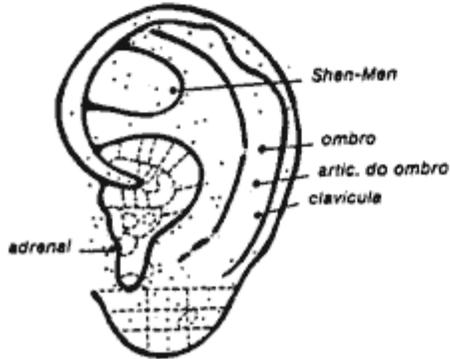
13. Artrite Reumatóide



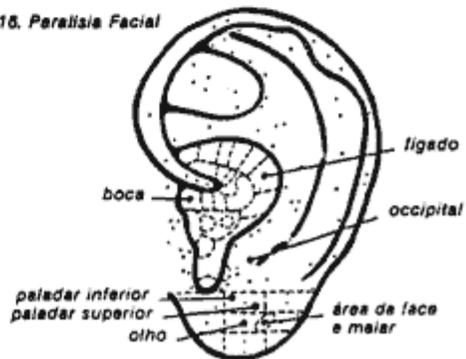
15. Nevralgia de Trigêmeo



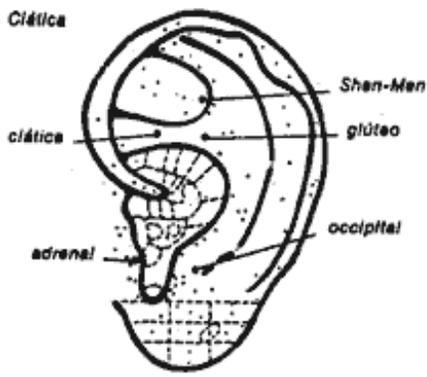
14. Dor no Ombro, Periartrite



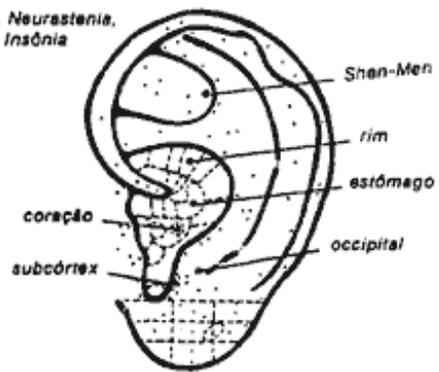
16. Paralisia Facial



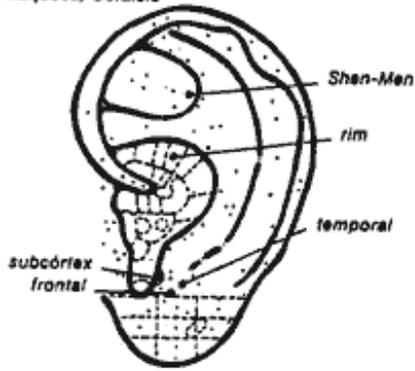
17. Clática



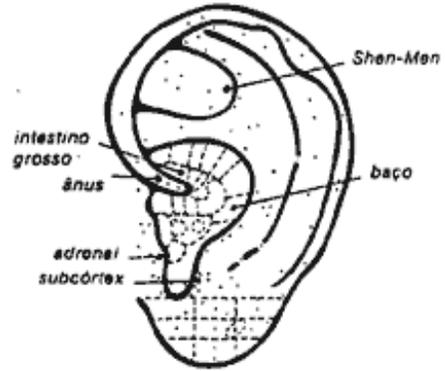
19. Neurastenia, Insônia



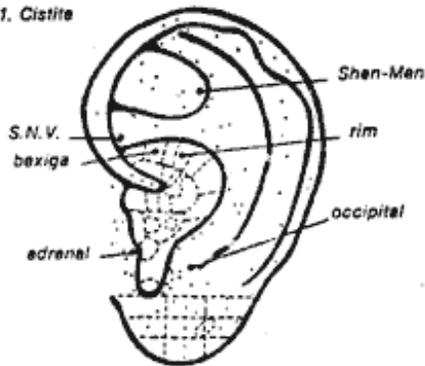
18. Enxaqueca, Cefaléia



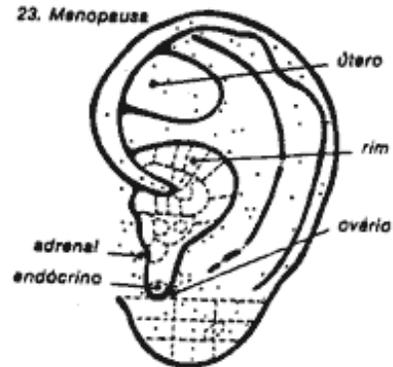
20. Hemorróida, Fissura Anal



21. Cistite



23. Menopausa



22. Cólica Menstrual



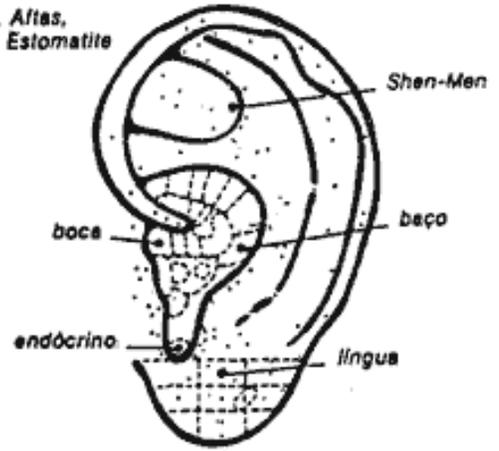
24. Zumbido, Má Audição



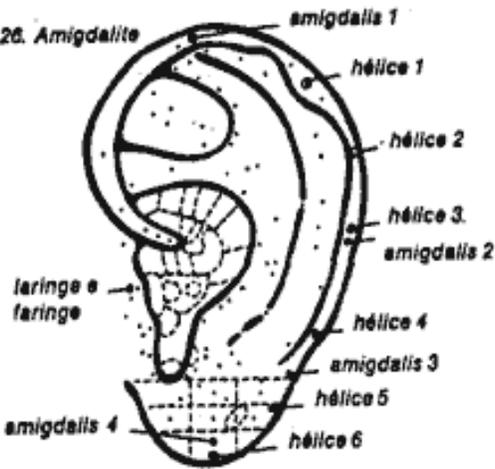
25. Rinite Alérgica



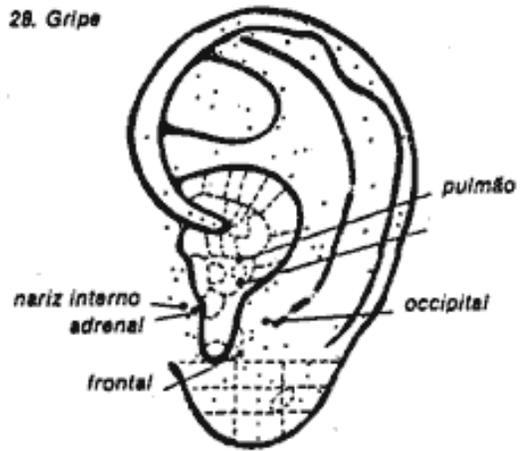
27. Aftas, Estomatite



26. Amigdalite



28. Gripe



Designação dos pontos na parte posterior da orelha.